

Estatística Avançada - Aula 03

A Distribuição Normal

Kaique Matias de Andrade Roberto

Ciências Atuariais - Ciências Econômicas

HECSA - Escola de Negócios

FIAM-FAAM-FMU

1. Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores
2. Variável Aleatória Contínua
3. A Distribuição Normal
4. A Normal $N(0, 1)$
5. A Normal $N(\mu, \sigma^2)$
6. Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal
7. Comentários Finais
8. Referências

Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores

Conceitos que aprendemos em Aulas anteriores

- variáveis aleatórias discretas e contínuas;
- distribuições de probabilidades discretas e contínuas.

Variável Aleatória Contínua

Definição 2.1

Uma **variável aleatória contínua** é aquela que pode assumir diversos valores num intervalo de números reais.

Exemplo 2.2

Como exemplos de variáveis aleatórias contínuas, podemos citar a renda familiar, o faturamento da empresa ou a altura de determinada criança.

Para calcular probabilidades no contexto das variáveis contínuas vamos recorrer ao Cálculo Diferencial e Integral.

Definição 2.3

Uma variável aleatória contínua X está associada a uma função $f(x)$, denominada função **densidade de probabilidade (f.d.p.)** de X , que satisfaz a seguinte condição:

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x) dx = 1, f(x) \geq 0.$$

Para quaisquer a e b , tal que $-\infty < a < b < \infty$, a probabilidade de que a variável aleatória X assumira valores nesse intervalo é:

$$P(a \leq X \leq b) = \int_a^b f(x) dx.$$

A esperança matemática (valor esperado ou médio) de uma variável aleatória contínua X com função densidade de probabilidade $f(x)$ é dada pela expressão:

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} xf(x) dx.$$

A variância de uma variável aleatória contínua X com função densidade de probabilidade $f(x)$ é calculada como:

$$\text{Var}(X) = \int_{-\infty}^{\infty} (x - E(x))^2 f(x) dx.$$

Como no caso de variáveis aleatórias discretas, podemos calcular probabilidades associadas a uma variável aleatória contínua X a partir de uma função de distribuição acumulada.

A função de **distribuição acumulada** $F(x)$ de uma variável aleatória contínua X com função densidade de probabilidade $f(x)$ é definida por:

$$F(x) = P(X \leq x), -\infty < x < \infty.$$

A Distribuição Normal

A Distribuição Normal

A distribuição normal, também conhecida como distribuição Gaussiana, é uma das distribuições de probabilidade mais utilizadas, por pelo menos 2 motivos:

- permite modelar fenômenos naturais, estudos do comportamento humano, processos industriais, entre outros;

A Distribuição Normal

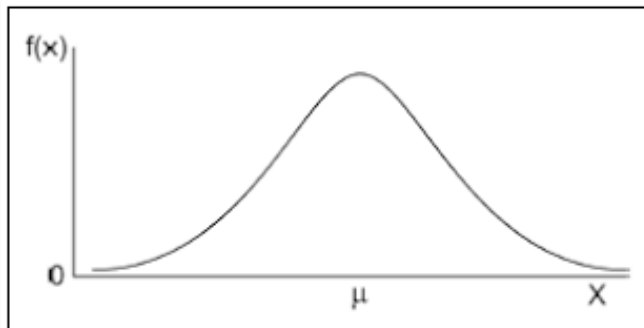
- possibilita o uso de aproximações para o cálculo de probabilidades de muitas variáveis aleatórias.

Definição 3.1

Uma variável aleatória X com média $\mu \in \mathbb{R}$ e desvio padrão $\sigma > 0$ tem **distribuição Normal** denotada $X \sim N(\mu, \sigma^2)$, se a sua função de distribuição de probabilidades for dada por:

$$f(x) = \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}}, \quad x \in \mathbb{R}.$$

A Distribuição Normal



Do gráfico da densidade da Normal podemos concluir algumas propriedades básicas:

- $f(x)$ é simétrica em relação a μ ;
- $f(x)$ decresce a medida que $|x|$ cresce;
- o valor máximo de $f(x)$ se dá para $x = \mu$.

Note que, para calcular $P(a \leq X \leq b)$ devemos realizar a conta

$$P(a \leq X \leq b) = \int_a^b \frac{1}{\sigma\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}} dx.$$

Também pode-se demonstrar que se $X \sim N(\mu, \sigma^2)$ então

$$E(X) = \mu \text{ e } \text{Var}(X) = \sigma^2.$$

Claro, vocês em geral não fizeram cursos de Cálculo Diferencial e Integral. Mas mesmo se esse fosse o caso, essa integral **não é calculável (não existe fórmula fechada)**.

Apesar disso, existem métodos para aproximação do cálculo integrais com excelente precisão, e para o caso da distribuição Normal, esses valores já estão tabelados.

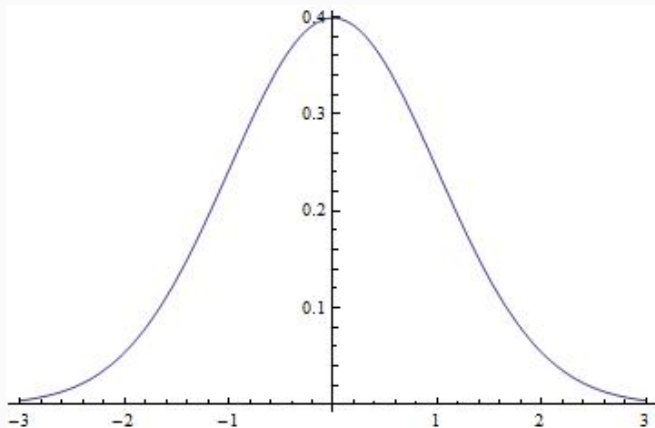
Dito isso, vamos usar boa parte da Aula-03 para entender como calcular essas probabilidades usando a tabela "tabela-normal".

A Normal $N(0, 1)$

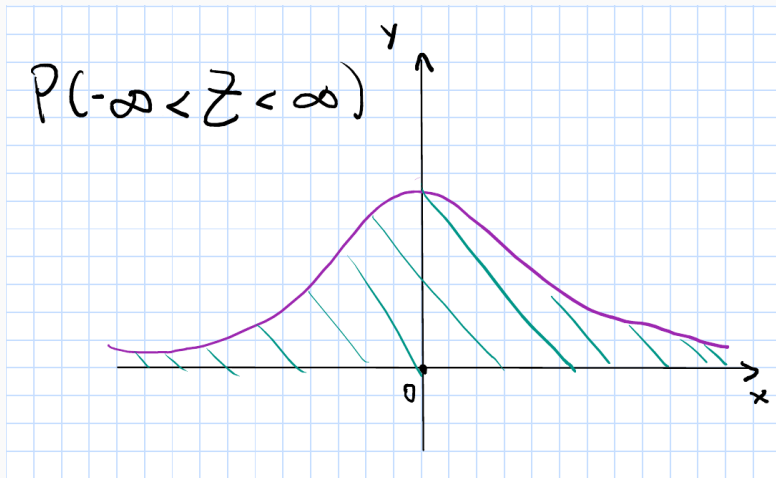
Definição 4.1

A Normal $N(0, 1)$ é denominada **Normal Padrão**. Denotamos $Z \sim N(0, 1)$.

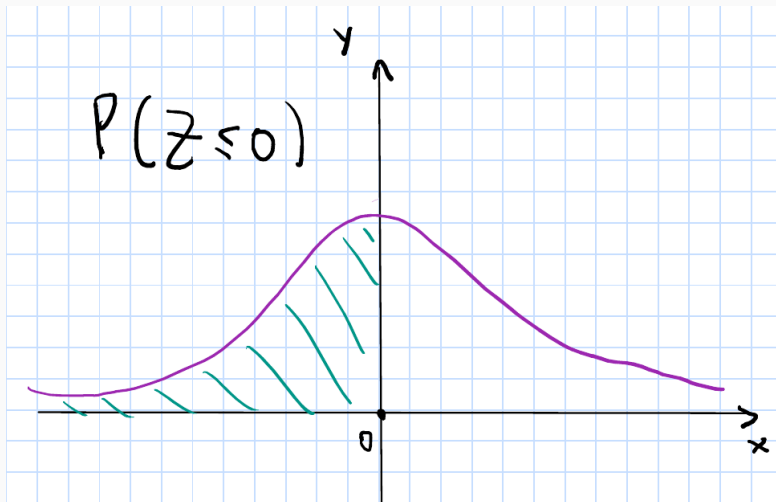
A Normal $N(0, 1)$



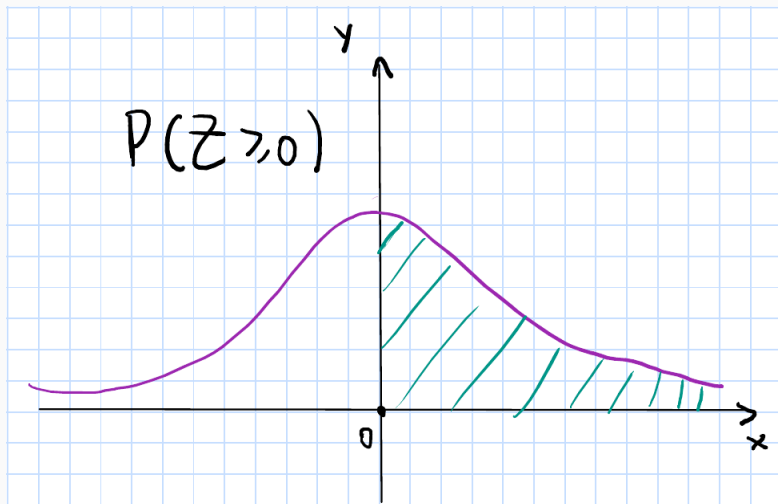
A Normal $N(0, 1)$



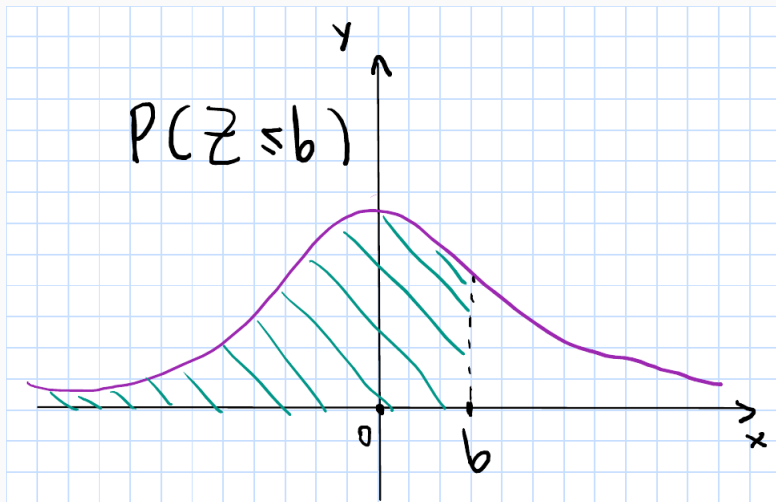
A Normal $N(0, 1)$



A Normal $N(0, 1)$



A Normal $N(0, 1)$



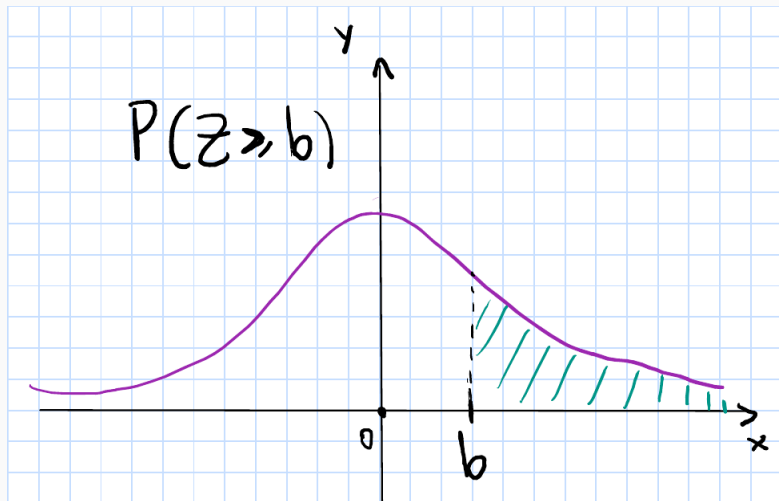
Exemplo 4.2

Seja $Z \sim N(0, 1)$ a Normal Padrão. Calcule:

a - $P(Z < 1)$;

b - $P(Z < 1.5)$.

A Normal $N(0, 1)$



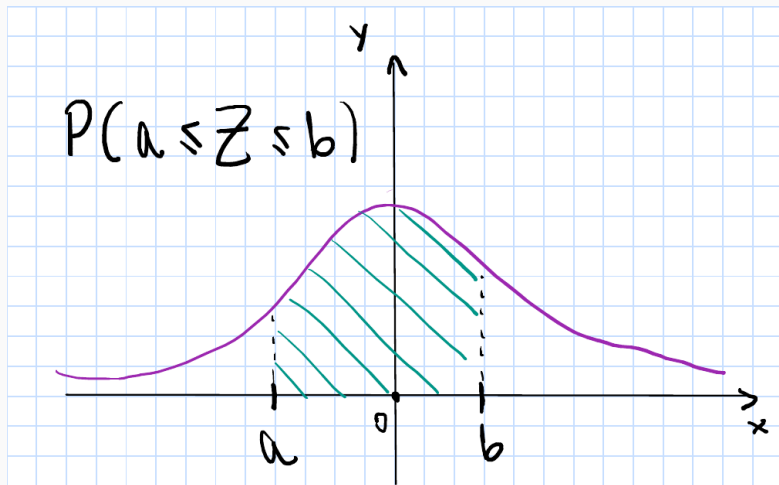
Exemplo 4.3

Seja $Z \sim N(0, 1)$ a Normal Padrão. Calcule:

a - $P(Z > 2)$;

b - $P(Z > 3)$.

A Normal $N(0, 1)$



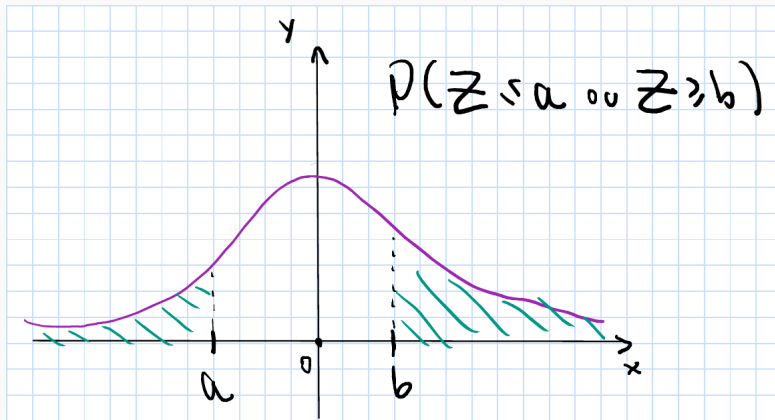
Exemplo 4.4

Seja $Z \sim N(0, 1)$ a Normal Padrão. Calcule:

a - $P(-1 < Z < 1)$;

b - $P(0.5 < Z < 1.7)$.

A Normal $N(0, 1)$



Exemplo 4.5

Seja $Z \sim N(0, 1)$ a Normal Padrão. Calcule:

- a - $P(Z < -0.7 \text{ ou } Z > 0.7)$;
- b - $P(Z < -0.4 \text{ ou } Z > 1)$.

Exercício 4.1

Seja $Z \sim N(0, 1)$ a Normal Padrão. Calcule:

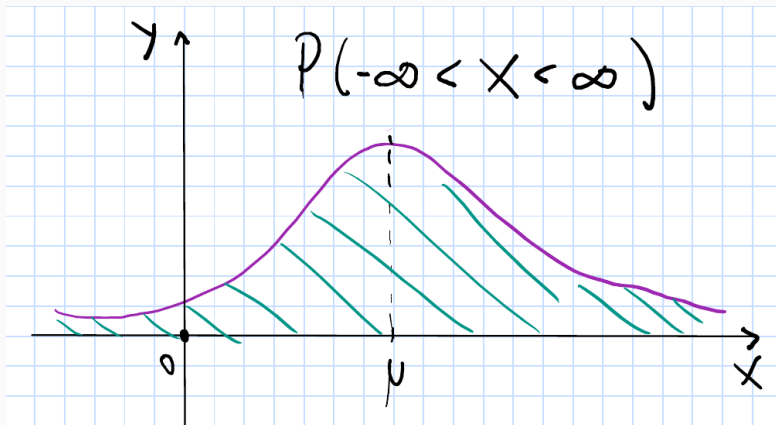
- a - $P(-1 < Z < 1)$;
- b - $P(-2 < Z < 2)$;
- c - $P(-3 < Z < 3)$;
- d - $P(-4 < Z < 4)$.

A Normal $N(\mu, \sigma^2)$

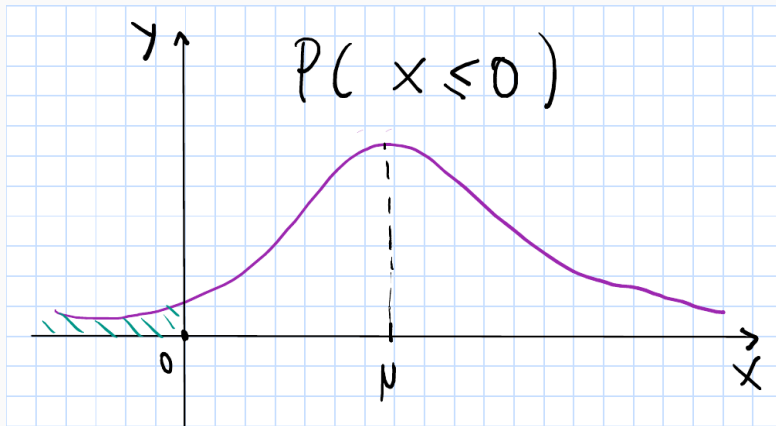
A Normal $N(\mu, \sigma^2)$

Vamos usar a Normal Padrão $Z \sim N(0, 1)$ para calcular probabilidades para qualquer normal $X \sim N(\mu, \sigma^2)$.

A Normal $N(\mu, \sigma^2)$



A Normal $N(\mu, \sigma^2)$



A Normal $N(\mu, \sigma^2)$

Para obtermos, a partir da distribuição normal, a distribuição normal padrão ou distribuição normal reduzida, a variável original X é transformada em uma nova variável aleatória Z , com média zero ($\mu = 0$) e variância 1 ($\sigma^2 = 1$):

$$\frac{X - \mu}{\sigma} \sim N(0, 1).$$

Este tipo de transformação, conhecida por **zscore**, é muito utilizada para a padronização de variáveis, pois não altera a forma da distribuição da variável original e gera uma nova variável com média zero e variância 1.

A Normal $N(\mu, \sigma^2)$

Logo, para calcular $P(X < 0)$ para uma normal $N(\mu, \sigma^2)$ basta aplicar o zscore e calcular

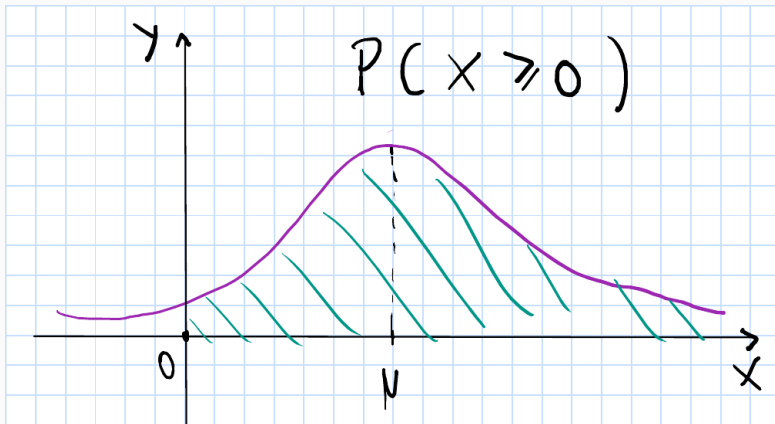
$$P\left(\frac{X - \mu}{\sigma} \leq \frac{0 - \mu}{\sigma}\right)$$

e proceder da mesma maneira que fizemos para o caso $Z \sim N(0, 1)$.

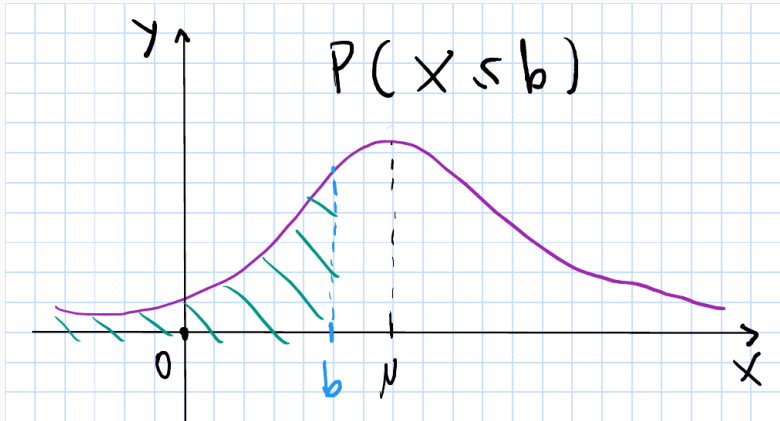
A Normal $N(\mu, \sigma^2)$

Vamos ilustrar as contas com a Normal $X \sim N(8, 36)$.

A Normal $N(\mu, \sigma^2)$



A Normal $N(\mu, \sigma^2)$



A Normal $N(\mu, \sigma^2)$

Novamente, para calcular $P(X < b)$ para uma normal $N(\mu, \sigma^2)$ basta aplicar o zscore e calcular

$$P\left(\frac{X - \mu}{\sigma} \leq \frac{b - \mu}{\sigma}\right)$$

e proceder da mesma maneira que fizemos para o caso $Z \sim N(0, 1)$.

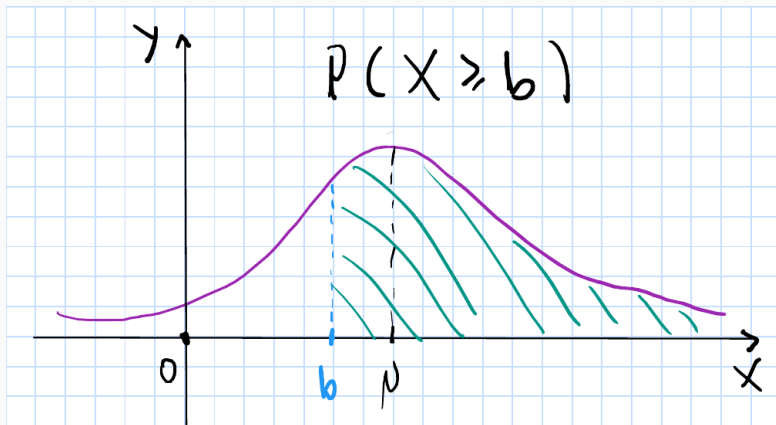
Exemplo 5.1

Seja $X \sim N(8, 36)$. Calcule:

a - $P(X \leq 12)$;

b - $P(X \leq 20)$.

A Normal $N(\mu, \sigma^2)$



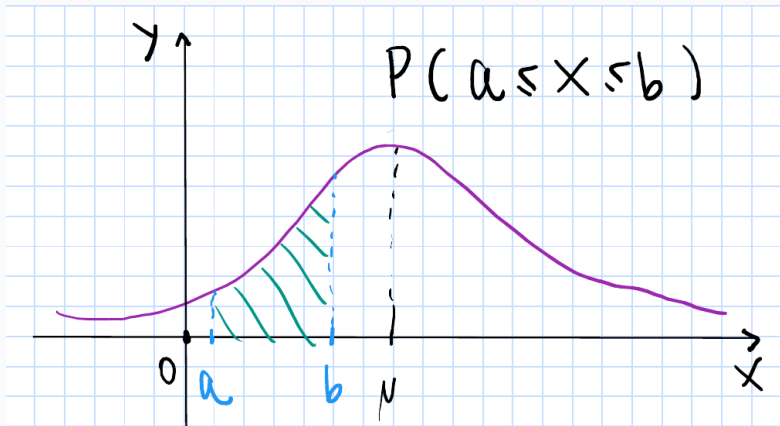
Exemplo 5.2

Seja $X \sim N(8, 36)$. Calcule:

a - $P(X \geq 2)$;

b - $P(X \geq 5)$.

A Normal $N(\mu, \sigma^2)$



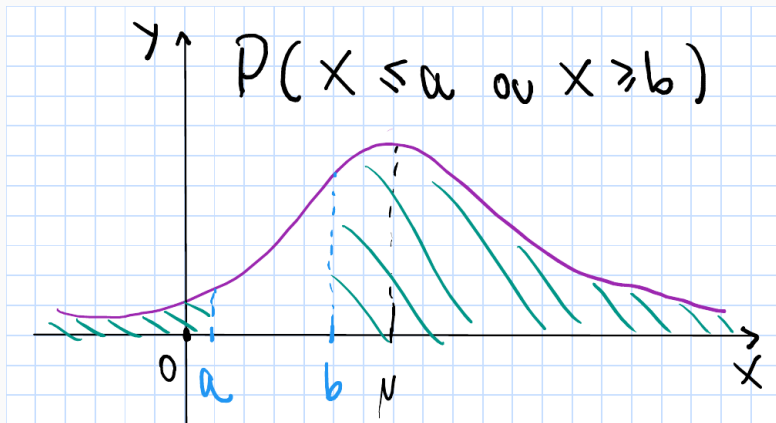
Exemplo 5.3

Seja $X \sim N(8, 36)$. Calcule:

a - $P(6 \leq X \leq 11)$;

b - $P(10 \leq X \leq 25)$.

A Normal $N(\mu, \sigma^2)$



Exemplo 5.4

Seja $X \sim N(8, 36)$. Calcule:

a - $P(X \leq 3 \text{ ou } X \leq 9)$;

b - $P(X \leq 9 \text{ ou } X \leq 20)$.

Exemplo 5.5

Os depósitos efetuados no Banco de Palmares durante o mês de Setembro são distribuídos normalmente, com média R\$10000,00 e desvio-padrão R\$1500,00. Um depósito é selecionado ao acaso dentre todos os referentes ao mês em questão. Encontre a probabilidade de que o depósito seja:

- a - R\$10000,00 ou menos;
- b - pelo menos R\$10000,00;
- c - um valor entre R\$12000,00 e R\$15000,00;
- d - maior que R\$20000,00.

Exercício 5.1

Seja $X \sim N(\mu, \sigma^2)$. Calcule:

- a - $P(-\sigma + \mu < Z < \sigma + \mu)$;
- b - $P(-2\sigma + \mu < Z < 2\sigma + \mu)$;
- c - $P(-3\sigma + \mu < Z < 3\sigma + \mu)$;
- d - $P(-4\sigma + \mu < Z < 4\sigma + \mu)$.

Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal

Teorema 6.1 (Binomial converge para Normal)

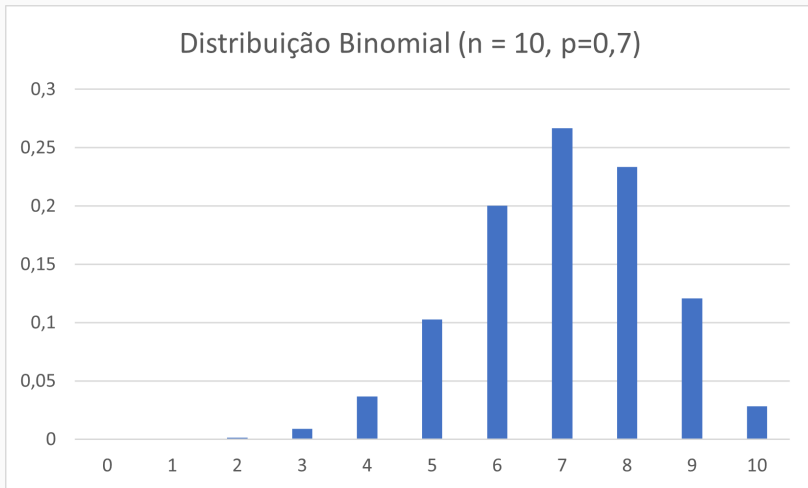
Seja $X \sim b(n, p)$. Se $np \rightarrow \infty$ e $n(1 - p) \rightarrow \infty$ então

$$X \rightarrow N(np, np(1 - p)).$$

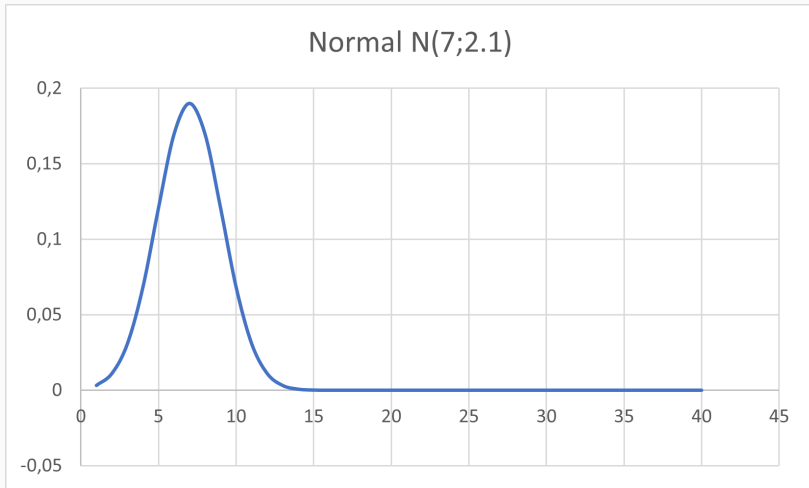
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal

Alguns autores admitem que a aproximação da binomial pela normal é adequada quando $np > 5$ e $n(1 - p) > 5$, ou ainda quando $np(1 - p) > 3$. Uma regra ainda mais conservadora exige que $np > 10$ e $n(1 - p) > 10$.

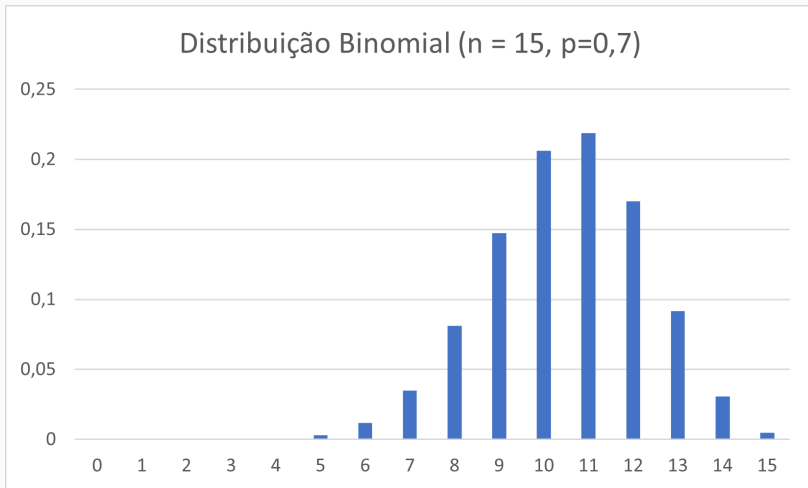
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



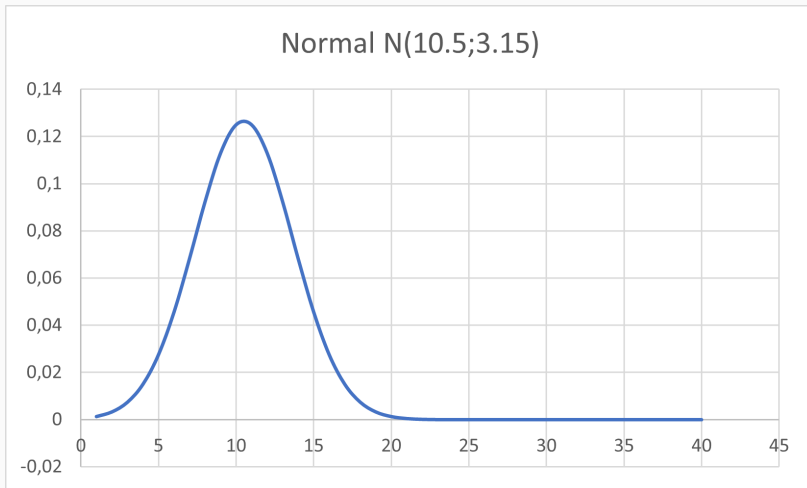
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



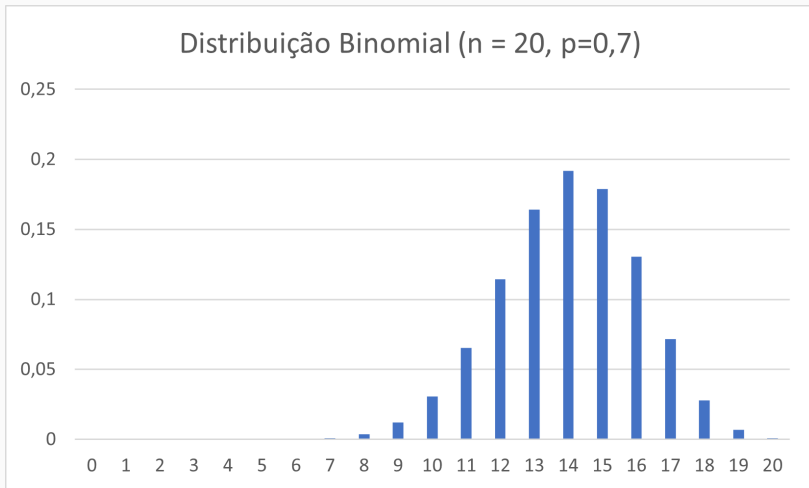
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



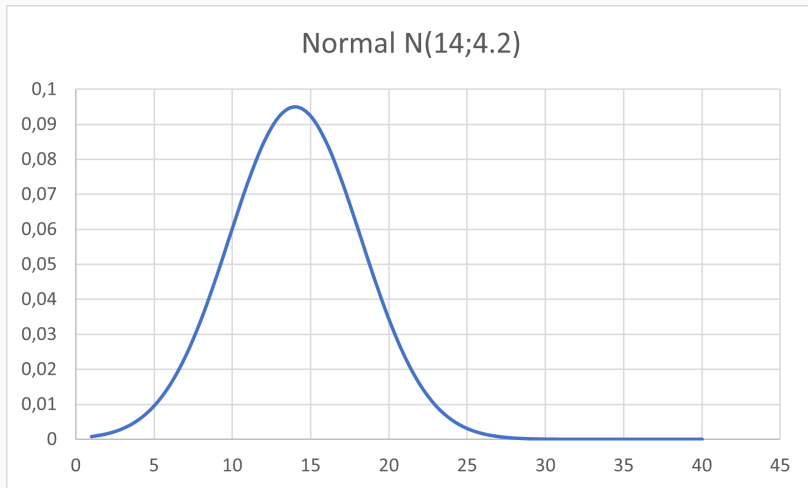
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



Teorema 6.2 (Poisson converge para Normal)

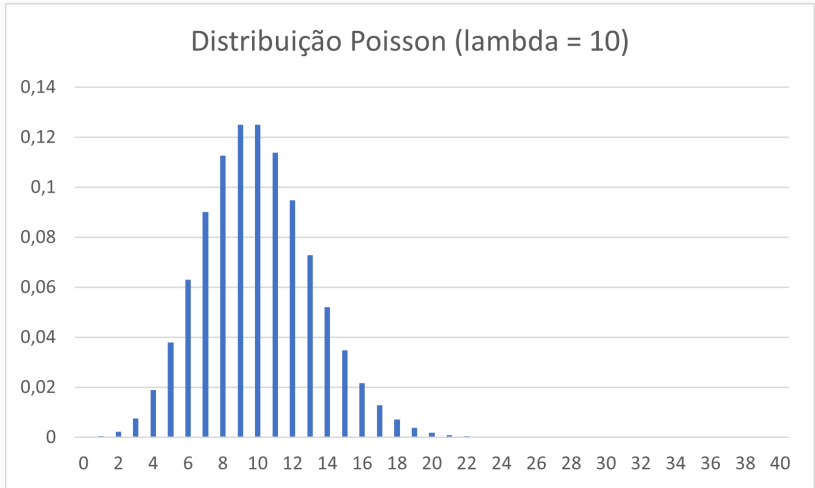
Seja $X \sim \text{Poisson}(\lambda)$. Se $\lambda \rightarrow \infty$ e $n(1 - p) \rightarrow \infty$ então

$$X \rightarrow N(\lambda, \lambda).$$

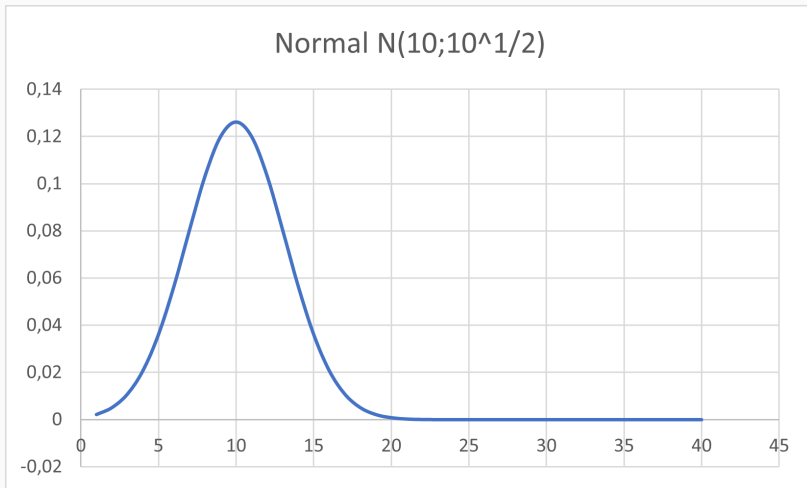
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal

Em geral, admite-se que a aproximação da distribuição Poisson pela normal é adequada quando $\lambda > 10$.

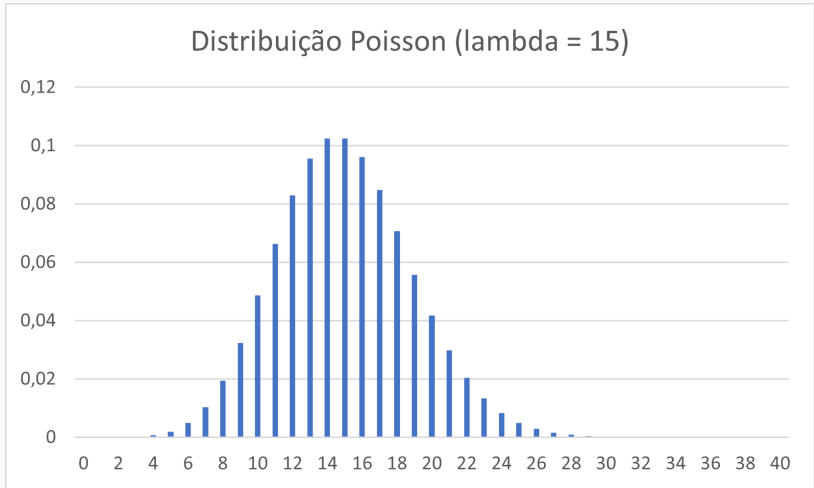
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



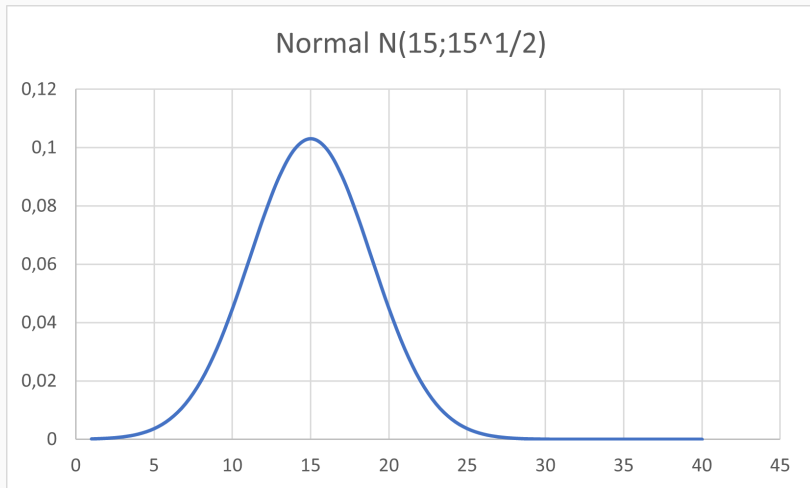
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



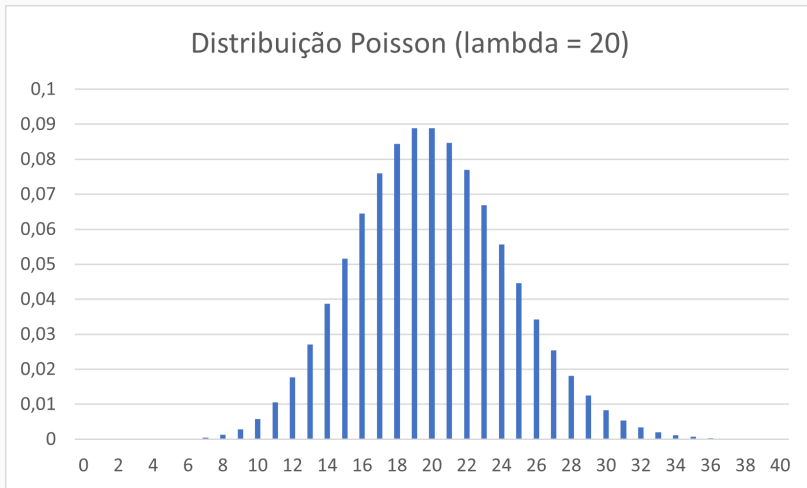
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



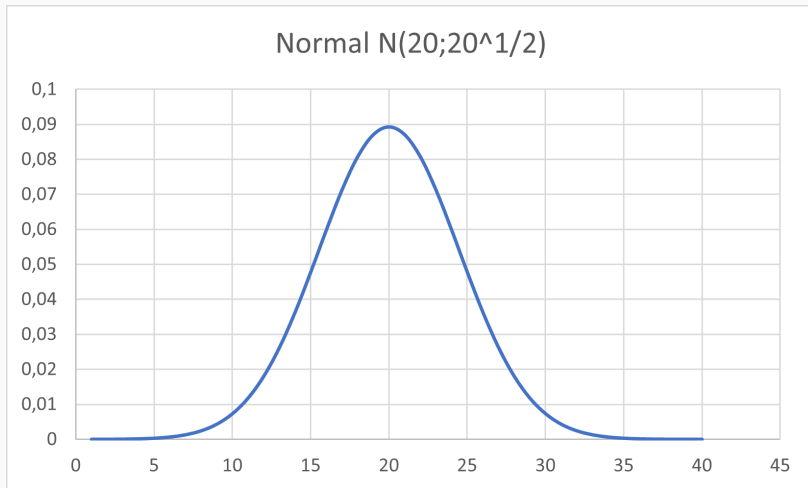
Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



Aproximando uma Binomial ou Poisson por uma Normal



Comentários Finais

Em resumo, na aula de hoje nós:

- calculamos probabilidades associadas à Normal Padrão $Z \sim N(0, 1)$;
- extrapolamos essas contas para uma normal $N(\mu, \sigma^2)$ qualquer;
- esboçamos (empiricamente) a convergência de uma binomial e uma Poisson para uma normal.

Estamos nos aproximando do grande objetivo da disciplina: estudar Inferência Estatística. Nas próximas aulas nós vamos lidar com alguns Fundamentos da Inferência. Em particular, na próxima aula falaremos de:

- população e amostra;
- amostragem;
- distribuição amostral;
- tamanho da amostra.

ATIVIDADE PARA ENTREGAR (E COMPOR A NOTA N1)

Em grupos de até 4 integrantes resolva três dentre os Exercícios 3.1-3.5.

Referências

